



Distribuição Gratuita

Cruz Alta

Novembro 2025

Edição nº 235 - Ano XXIII
Diretor: P. Armindo Reis

www.paroquias-sintra.pt

S. MARTINHO' 25

SINTRA | VILA VELHA 11 DE NOVEMBRO

19:30H

EUCARISTIA NA IGREJA DE S. MARTINHO

20:30H

TRADICIONAL MAGUSTO
COM A HABITUAL DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
DE CASTANHAS ASSADAS E ÁGUA-PÉ,
OFERTA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA



Gota a Gota:
Recolha de Leite

Página 6



Festas de São Miguel

Páginas Centrais



Entrevista de Vida:
Irmã Gonçalves
dos Santos

Página 10



IGREJA DA VARZEA

INAUGURAÇÃO 7 DE DEZEMBRO
CELEBRAÇÃO 10H



Animado pelo Grupo de Jovens da UPS

JANTAR DE PASSAGEM DE ANO Da UPS

No salão da Igreja de São Miguel
31 de Dezembro | a partir das 20h

2026

Inclui camarão, espumante e passas!
Com música e muita animação!
Prato principal: Arroz de Pato



25 Desejos

Crianças 4-12 anos: 12,5 Desejos
Descontos de Família: 30%
(5 ou mais pessoas)

Para reservar lugar contacte:
219 244 744 / 966 223 785 ou grupojovens.ups@gmail.com



Editorial
Luís Dionísio

Preparar o coração para o Advento



À medida que o calendário litúrgico se aproxima do Advento, somos convidados a abrandar o ritmo, a silenciar o ruído do mundo e a abrir espaço para a esperança. O Advento não é apenas uma contagem decrescente para o Natal; é um tempo de espera ativa, de vigilância espiritual e de renovação interior.

Na Unidade Pastoral de Sintra, este tempo assume um significado especial. Vivemos numa comunidade rica em diversidade, onde cada paróquia, cada família, cada pessoa traz consigo histórias, desafios e sonhos. O Advento é o momento de unir essas vozes num só clamor: “Vem, Senhor Jesus!”

Um tempo de esperança e compromisso

A esperança cristã não é passiva. É uma esperança que se traduz em gestos concretos: visitar quem está só, escutar quem precisa de ser ouvido, partilhar com quem tem menos. Preparar o Advento é também preparar o coração para acolher Cristo nos rostos dos irmãos.

Caminhar juntos

A sinodalidade, que o Papa Francisco tanto nos chamou a viver, encontra no Advento um terreno fértil. Caminhar juntos rumo ao Natal é escutar, discernir e celebrar em comunidade. Que este tempo seja também uma oportunidade

para fortalecer os laços entre as nossas paróquias, para rezarmos uns pelos outros e para sonharmos juntos uma Igreja mais próxima, mais simples e mais fiel ao Evangelho.

Convidamos todos a viverem este Advento com profundidade. Participem nas celebrações, nos encontros de oração, nas iniciativas solidárias. Que cada vela acesa na coroa do Advento ilumine não só as nossas casas, mas também os nossos corações.

O Senhor vem. Preparemo-nos com alegria.



Papa ofereceu Rosa de Ouro a Nossa Senhora de Fátima

Cidade do Vaticano, 11 out 2025 (Ecclesia) – O Papa ofereceu hoje uma Rosa de Ouro ao Santuário de Fátima, que colocou junto à imagem venerada na Capelinha das Aparições, presente no Vaticano para o Jubileu da Espiritualidade Mariana.

O gesto aconteceu no início da vigília de oração pela paz, na Praça de São Pedro, perante milhares de peregrinos de dezenas de países; a Rosa de Ouro, uma das distinções mais importantes concedidas a santuários e instituições católicas, foi executada pela empresa Diego Serpone, de Nápoles, adiantou o Vaticano, em comunicado.

Leão XIV tornou-se assim o quarto pontífice a cumprir este gesto de homenagem a Nossa Senhora de Fátima.

Em maio de 2017, Francisco ofereceu pessoalmente uma Rosa de Ouro ao Santuário de Fátima, na Capelinha, por ocasião do centenário das aparições.

Bento XVI tinha sido o primei-

ro pontífice a entregar pessoalmente a Rosa de Ouro, durante a oração que recitou na Cova da Iria, a 12 de maio de 2010, como “homenagem de gratidão” a Nossa Senhora de Fátima.

Antes, o Papa Paulo VI tinha concedido a primeira Rosa de Ouro do Santuário de Fátima, a 21 de novembro de 1964, no fim da terceira sessão do Concílio Vaticano II, cujo aniversário de abertura se assinala hoje.

Esta distinção foi entregue a 13 de maio de 1965 pelo cardeal Fernando Cento, legado pontifício.

O Santuário de Nossa Senhora do Sameiro, em Braga, também recebeu, em 8 de dezembro de 2004, uma Rosa de Ouro, atribuída por João Paulo II, por ocasião do centenário da coroação da imagem de Nossa Senhora.

São João Paulo II, que visitou o Santuário de Fátima em três ocasiões (1982, 1991, 2000) ofereceu à instituição a bala que o atingiu no atentado de 13 de maio

de 1981, na Praça de São Pedro, ferindo-o com gravidade; a bala seria posteriormente colocada na coroa da Imagem da Capelinha das Aparições.

A tradição desta distinção está documentada desde o pontificado de Leão IX (1049-1054) mas acredita-se remontar aos finais do século VI ou princípios do século VII.

A bênção das Rosas de Ouro decorre, habitualmente, no “Domingo da Alegria”, durante o período litúrgico da Quaresma, recorda o Santuário de Fátima.

A imagem venerada na Capelinha das Aparições deixou a Cova da Iria esta sexta-feira para marcar presença na Jornada da Espiritualidade Mariana, que o Vaticano acolhe entre hoje e amanhã.

Cerca de 100 países estão representados no evento jubilar, que se iniciou esta manhã com a Missa presidida pelo reitor do Santuário de Fátima, às 9h00, na igreja de Santa Maria in Tras-



Os Nossos Padres
Pe. Joaquim Inácio

O DIÁLOGO: UM CAMINHO PARA A PAZ

A Cimeira do Egito 2025 para a paz em Gaza, promovido pelo presidente Donald Trump, mostrou-nos que o diálogo entre as partes beligerantes é um caminho para a paz, através do diálogo e da aceitação dos acordos. A guerra em Gaza cessou, houve a troca de prisioneiros e esperamos que seja um cessar-fogo definitivo, que o Estado de Israel e o Hamas respeitem os acordos, resultantes do diálogo.

Para que aconteça o “diálogo” é necessário uma disponibilidade mútua só possível numa conversa genuína, num relacionamento verdadeiro entre uma pessoa e outra, entre o Eu e o Tu. O diálogo é plenitude, presença e abertura. E como diz um adágio popular: É dialogando que os homens se entendem.

O diálogo é a condição para a autenticidade da existência, enquanto confirmação do ser na existência. Para o filósofo judeu Martin Buber, o diálogo está fundamentado na experiência relacional com o outro e daí a insistência na argumentação sobre a dimensão existencial do diálogo, pois que, mais do que resolver situações, dialogar significa interagir com o outro e realizar-se como pessoa.

O diálogo não é apenas o pronunciamento de palavras, muito menos o simples relaciona-

mento dos homens entre si, mas sim a atitude, ou seja, o comportamento como uma das componentes fundamentais. A atitude de um para com o outro ou de uns para com os outros é sustentada pela reciprocidade e responsabilidade. Do diálogo da cimeira do Egito surge a responsabilidade de ambos: O Estado de Israel e o Hamas, conservarem a paz.

Dialogar significa voltar-se um para o outro. “O diálogo genuíno só se dá em clima de reciprocidade, quando o indivíduo experencia também do lado do outro, sem contudo abdicar à especificidade própria.

A Cimeira do Egito deve servir de exemplo para a resolução dos demais conflitos que existem no mundo com relevância na guerra Rússia-Ucrânia. Os presidentes Putin e Zelensky, devem ter a coragem de se sentarem à mesma mesa e dialogarem, buscando os caminhos para a paz.

A Igreja continua a fazer a sua parte, rezar pela paz no mundo, promover a paz e apelar pela paz. A Igreja é uma construtora da paz. O Papa Leão XIV, no sábado dia 11 de outubro, rezou com toda Igreja o Terço pela paz, suplicando a Nossa Senhora Rainha da paz que interceda pela humanidade.

pontina, onde a imagem esteve exposta à veneração dos peregrinos, antes de sair em procissão para a Praça de São Pedro.

“Esta celebração sublinha a nossa união com o Santo Padre. A presença da Imagem de Nossa Senhora de Fátima, venerada na Capelinha das Aparições, aqui, em Roma, para a jornada de espiritualidade mariana do Jubileu, neste dia que a Igreja faz memória do Papa São João XXIII, fala-nos da nossa comunhão com o Papa, dimensão importante da mensagem de Fátima”, disse o padre Carlos Cabecinhas, na homilia da Eucaristia.

Esta é a quarta vez que a imagem sai do Santuário de Fátima para Roma: a primeira foi em 1984, por ocasião do Jubileu Extraordinário da Redenção de 1984, quando a 25 de março São João Paulo II consagrou o mundo ao Imaculado Coração de Maria; a segunda vez no Grande Jubileu do Ano 2000; e a mais recente

em outubro de 2013, a convite de Bento XVI e Francisco, para a Jornada Mariana do Ano da Fé.

No domingo, a imagem vai estar na Praça de São Pedro para a Missa que encerra o Jubileu da Espiritualidade Mariana, sob a presidência do Papa, pelas 10h30 locais (menos uma em Lisboa).





Igreja na Várzea de Sintra em construção– Está QUASE pronta!

Pe. Armindo Reis

A Comunidade da Várzea agradece à Junta de Freguesia de Sintra a cedência da casa mortuária da Várzea para celebrarmos a Missa nestes últimos Domingos. Este Domingo já vamos celebrar no espaço da nova igreja, na zona que será a futura capela mortuária, porque no espaço da Junta não havia onde dar catequese, tinha que ser na rua, e chegou a chuva... Vamos assim acampar dentro da nova igreja, ainda em obras de pintura e carpintaria, entre outras. Já temos data para a inaugu-

ração: 7 de Dezembro! Tere-mos a hora da presença do nosso Bispo, o Patriarca D. Rui Valério. Entretanto já recebemos o apoio financeiro da Câmara Municipal de Sintra, para as áreas que não são de culto, e também da Junta de Freguesia, que muito agradecemos. O Jantar de Fados organizado na igreja de S. Miguel foi tam-bém uma excelente ajuda. Es-tas receitas são fundamentais para conseguirmos inaugurar a igreja ainda este ano. Agradecemos todas as ofer-tas em géneros e em dinhei-

ro que recebemos no último mês, nomeadamente os se-guintes valores: Subsídio da Câmara Muni-cipal de Sintra – 72.500,00€ Subsídio da União de Fregue-sias de Sintra – 6.500,00€ Donativos do Jantar de Fados – 7.388,22€ Donativos da Festa de S. Mi-guel – 772,28€ Donativo do Espaço Solidário – 120,00€ Donativo do Grupo Mãos em Movimento – 250,00€ Donativo anónimo – 80,00€ Donativo de S.C.G.R. – 300,00€

Donativo de A.C.L.P. – 100,00€ (até 12/10) – 114.70€ Quem quiser poderá contri-buir através do IBAN do San-tander Totta: PT50 0018 0000 4012 6353 00112 e, se o pre-tender, solicitar-nos o respeti-vo recibo. Barraquinha de S. Martinho



Construção da igreja da Abrunheira – Que bom ver o edifício a crescer!

Pe. Armindo Reis

A obra de construção da Igreja da Abrunheira con-tinua e já temos grande parte da estrutura de pé. Continuamos a fazer um es-forço de angariação de fun-dos para ver se conseguimos pagar esta fase de construção orçamentada em 390.311,71€ + IVA. No último mês a Comunidade da Abrunheira agradece os seguintes donativos, que são muito importantes: Donativo do Grupo Mãos em Movimento – 150,00€ Donativo do Espaço Solidário

– 50,00€ Donativo anónimo – 50,00€ Donativo de F. K. – 100,00€ Donativo de M.D.H. – 20,00€ Donativo de L.B. – 50,00€ Donativo da Paróquia de S. Pedro – 180,00€

Donativo Anónimo – 1000,00€ Donativo de J.E. – 500,00€ Donativo M.C. – 500,00€ Donativo de S.S.A.M. – 500,00€ Donativo de F. – 300,00€ Donativo de P.A.R.D. – 20,00€

Donativo de N.J.M.S. – 100,00€ construção da igreja da Abru-nheira poderá fazê-lo atra-vés do IBAN do Novo Banco: PT50 0007 0000 1233 8700 1192 3 e, se o pretender, so-licitar-nos o respetivo recibo. Quem quiser contribuir para a



Patriarca preside à Solenidade da Dedicção da Sé Patriarcal

Patriarcado de Lisboa

O Patriarca de Lisboa, D. Rui Valério, vai presidir à Missa na Solenidade da De-dicação da Sé Patriarcal na manhã do próximo sábado, dia 25 de outubro, às 11h30. Da parte da tarde, a partir das 16h00, tem lugar o Concerto Jubilar do Coro da Catedral de Lisboa. Numa carta recente enviada ao clero, o Deão do Cabido da Sé Metropolitana Patriarcal de Lisboa, Cônego Francisco Tito, lembra que “a celebra-

ção aniversária da Dedicção da nossa Igreja Catedral, no próximo dia 25 do corrente, sábado, deve ser celebrada em toda a Diocese”. “Ainda que com sacrifício, não deixe de participar nesta celebração na Sé, sobretudo neste ano jubilar e, se possível, estimule os demais fiéis da sua comunidade a participar”, convida o sacerdote, a propó-sito da celebração da dedi-cação da Sé Patriarcal como Igreja Mãe de Lisboa.

Na celebração do ano pas-sado, o Patriarca de Lisboa salientou que “o Aniversário da Dedicção desta Sé Pa-triarcal é, para nós, motivo de alegria, de bênção e abre-nos à esperança”. “De alegria, porque nos oferece a ocasião de reencontrar, neste espaço consagrado a Deus, o destino final e absoluto de tudo o que existe”, escreveu D. Rui Valé-rio, na sua homilia.



ABC da Bíblia

Neste espaço, procuramos conhecer melhor várias palavras relacionadas com a Bíblia. Seguimos uma ordem alfabética. O texto é adaptado do livro “Vocabulário Básico do Cristão” de Álvaro Ginel (ed. Salesianas, Porto).

Traconítide – Região a este do lago da Galileia (Lc 3, 1).

Tradição – «Entrega, transmissão». No âmbito religioso é uma palavra importante: entrega e transmissão da revelação de Deus aos homens, cuja depositária atual é a comunidade eclesial, devidamente organizada. A primeira transmissão da revelação de Deus faz-se oralmente, depois por escrito. No cristianismo é tão importante a tradição oral como a escrita; a tradição oral antecede a escrita e completa-a. As duas formam o conjunto da revelação do mistério de Deus aos homens (Cf. DV 21). Na linguagem vulgar, hoje, tradição, tradicionalista, reves-tem uma conotação pejorativa:

pessoa que não quer mudar.

Transfiguração – Na tradição cristã é a manifestação de Jesus aos seus discípulos predileitos (Pedro, Tiago e João) com uma luz particular no monte Tabor (Mt 17, 2; Mc 9, 2).

Trindade – Mistério revelado pelo qual o Deus da aliança se manifesta um em três pessoas. A palavra «trindade» não aparece na Bíblia. Nem o AT conhece este mistério. É Jesus quem nos fala do Pai e do Espírito Santo (Mc 1, 9-10; Jo 1, 1; 10, 10.38; 14, 11; 17, 11.16.21.26; Rom 8, 9-11; 15, 26; 2 Cor 13, 13; Fil 2, 6).

Tróade – Cidade da ásia Menor onde esteve S. Paulo (Act 16, 9; 20, 5-12).

Última Ceia – Ceia de Jesus com os seus discípulos an-

tes da sua entrega à morte na cruz (Mt 26, 17 e paralelos). João apresenta-a como o momento do mandamento novo e da lei do serviço (Jo 13, 1-35).

Unção – «Ação de ungir». Muito usada na antiguidade (Gn 28, 18; Ex 29, 36; Nm 7, 10). No NT Jesus é o Ungido pelo Espírito (Is 61, 1; Lc 4, 18). Na comunidade cristã hoje segue-se a tradição da unção em diversos sacramentos: Batismo, Confirmação, Ordem, Unção dos enfermos.

Unigénito – Filho único. Cristo é o Filho único do Pai (Jo 1, 14.18; 3, 16-18).

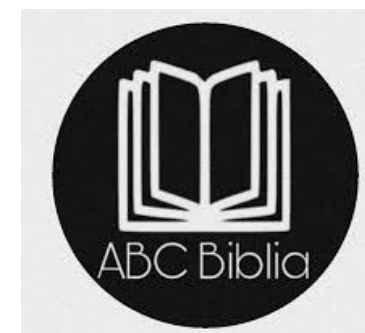
Ur – «Luz». Cidade natal de Abraão (Gn 11, 28.31; 15, 7).

Urias – Soldado do exército de David. Este apaixona-se pela sua esposa e faz desapa-parecer Urias para casar com Betsabé, sua mulher, da qual nasce Salomão (2 Sam 11-12).

Urim – Urim e Tumim são objetos pertencentes ao vestuário com que o Sumo Sacerdote devia entrar no santuário (Ex 28, 30; Lv 8, 8; Dt 27, 21).

Versículo – Breve frase da Bíblia numerada para facilitar a procura de uma ideia, palavra, facto. Este trabalho foi realizado por Robert Estienne em 1551. Antes tinham-se estruturados os capítulos.

Versões da Bíblia – Os judeus da diáspora, que falavam o grego, foram os primeiros a sentir a necessidade de tradu-



zir a Bíblia; e depois do exílio, quando começa a falar-se o aramaico na Palestina. A primeira versão da Bíblia é a dos Setenta (LXX) ou alexandrina. Hoje abundam as traduções da Bíblia; está traduzida para mais de 1.400 línguas.

Véu – Véu do Templo: cortina que separava o santo do santo dos santos (Mt 27, 51; Mc 15, 38; Lc 23, 45; 2 Cor 3, 14).

Visitação – Festa que comemora a visita de Maria a sua prima Isabel (Lc 1, 39-40). Celebra-se a 31 de maio.



Mary's Meals alimenta 3 milhões de crianças por dia

A Mary's Meals, organização internacional de ajuda alimentar escolar, atingiu em Setembro passado um marco histórico: está a servir mais de 3 milhões de refeições diárias a crianças em idade escolar, através de programas alimentares ativos em 16 países onde a fome e a pobreza extrema continuam a ser barreiras ao acesso à educação.

A Mary's Meals está representada em Portugal, com escritório na Várzea de Sintra, e tem vindo a mobilizar voluntários e doadores em todo o país. O trabalho desenvolvido em Moçambique assume um significado particularmente próximo para os portugueses, não apenas pela língua comum, mas também pelos laços históricos, culturais e afetivos que unem os dois países. Desde maio de 2024, a Mary's Meals alimenta mais de 5.500 crianças na zona de Malambe, província de Gaza — uma região marcada por elevada insegurança alimentar — e espera, em breve, poder expandir o programa a mais escolas e comunidades.

Este crescimento global — cerca de 800.000 crianças a mais desde o início de 2024



— resulta da expansão dos programas em países como o Malawi, Haiti, Zâmbia, Zimbabué, Sudão do Sul, Etiópia e Moçambique. Em todos estes contextos, a promessa de uma refeição servida na escola é muitas vezes o fator decisivo para que uma criança possa aprender e ter algo para comer nesse dia.

A missão da Mary's Meals é simples e eficaz: oferecer uma refeição diária no local de ensino, incentivando a frequência escolar e combatendo a fome. Com apenas 22 euros, é possível alimentar uma criança durante todo o ano letivo.

Num tempo em que mais de 70 milhões de crianças em idade de frequentar o ensino primário estão fora da escola, e em que mais de 181 milhões de crianças com menos de cinco anos enfrentam pobreza alimentar grave, os programas de alimentação escolar revelam-

—se uma resposta urgente e transformadora.

O fundador da Mary's Meals, Magnus MacFarlane-Barrow, sublinha:

“Chegar aos 3 milhões de crianças é um passo muito importante, mas também um apelo à ação. Ainda há milhões de crianças que passam fome e não vão à escola. A nossa missão continua: garantir que cada criança possa ter uma refeição diária na escola.”

A Mary's Meals convida todos os que desejem apoiar esta missão a juntar-se como voluntários, associados ou doadores.

Contactos:

www.marysmeals.pt
info@marysmeals.pt
+351 916 557 509
IBAN: PT50 0007 0000 0036 7851 3552 3
MBWAY: 912 524 403



segurança contra Incêndios

O SEU NEGÓCIO PROTEGIDO E CUMPRINDO A LEGISLAÇÃO

- # Sinalização de Emergência
- # Extinção Automática
- # Detecção de Incêndio
- # Extintores

www.mafep.pt



Consultório Médico

Miguel Forjaz, Médico

Alterações da Articulação Temporo-maxilar

A articulação temporomaxilar (ATP) situa-se numa de cada lado da face, concretamente em frente dos ouvidos, onde o osso temporal do crânio se une com o maxilar inferior. Os responsáveis pelo movimento dos maxilares são ligamentos, tendões e músculos que sustentam estas duas articulações e, diga-se de passagem, todas, em geral. Caracteriza-se pela presença também de uma peça de cartilagem especial, chamada disco, que evita a fricção entre o maxilar inferior e o crânio.

A ATP é a articulação mais complexa do corpo: abre e fecha como uma dobradiça, deslizando para a frente e para trás e lateralmente, sofrendo de uma grande pressão durante a mastigação, ao longo da vida.

As doenças da ATP estão relacionadas com as estruturas anatómicas descritas acima, a que não se exclui a componente psicológica. Estas perturbações são mais frequentes no sexo feminino, entre os 20 e os 50 anos.

Os sintomas manifestam-se na forma de dores de cabeça, sensibilidade à pressão dos músculos relacionados com a mastigação e tipo estalido ou até bloqueio da ATP.

As especialidades que se debruçam sobre este problema são concretamente a Estomatologia e a Cirurgia Maxilo-Facial. No diagnóstico, após o exame físico, contribuem para o diagnóstico vários tipos de exames radiológicos.

Consideram-se as perturbações da ATP: a dor e contractura muscular; deslocamento interno do disco; artrite, artrose, anquilose; hiper-mobilidade, luxação e anomalias do desenvolvimento.

A DOR E CONTRACTURA MUSCULAR, é devida à sobrecarga muscular junto do maxilar, podendo ser devida a uma razão psicológica que leva a apertar ou a ranger os dentes (bricomania), ou a uma tensão psicológica prolongada. De noite, de forma involuntária, pode surgir também este tipo de situação. No

tratamento, um protetor bucal de material sintético a aplicar de noite é fundamental. Por vezes, torna-se necessária, pontualmente a toma de relaxantes musculares ou anti-inflamatórios. E esta situação, assim, tende a melhorar. Para este problema, podem estar aconselhados os ultrassons, a eletromiografia, as massagens de fricção e a estimulação elétrica transcutânea.

NO DESLOCAMENTO INTERNO DO DISCO, o disco da articulação está fora da sua posição, provocando um típico estalido, quando a boca se abre de forma ampla, como o bocejar, ou no movimento lateral. Cerca de 20% das pessoas têm deslocamentos internos sem sintomas. No tratamento, quando há dor e queixas nos primeiros três meses, o estomatologista pode indicar e colocar uma tala corretiva da posição do disco. Neste período da utilização da tala os movimentos desta articulação devem ser limitados, como por exemplo a ingestão de alimentos fáceis de mas-



tigar. Caso a tala não tenha resultado terapêutico está indicada a intervenção cirúrgica maxilo-facial, embora seja um método pouco frequente.

A ARTRITE, pode afetar a ATP como qualquer outra articulação. Trata-se de uma inflamação da articulação que pode surgir em consequência de doenças reumáticas, como a artrite reumatóide, que atinge a ATP em cerca de 17% dos casos. A Artrose é diferente. É mais comum nas pessoas com mais idade e inclui-se numa doença degenerativa. Tanto a artrite como a artrose podem ter evoluções clínicas positivas ou menos boas e a medicação adequada está indicada.

A ANQUILOSE é a perda de movimento de uma articulação devido à fusão dos ossos que aí se inserem ou por calcificação dos ligamentos que a rodeiam. Geralmente na ATP não se manifestam dores, mas pode verificar-se limitação na abertura da boca. Geralmente a anquilose é degenerativa, mas pode ser causada por uma inflamação da ATP.

A HIPERMobilidade é a hiperlaxidão do maxilar, com distensão dos ligamentos. A luxação, ou seja, a deslocação do ponto de união dos maxilares, corrige-se com medidas preventivas ou cirúrgicas. As luxações também podem ter causa traumática.



27 Anos a Servir com Orgulho

Agrupamento 1134 de Sintra Ruma com Nuno

Álvares Pereira

Escuteiros - Agrupamento 1134 - Sintra

No passado dia 27 de setembro de 2025, o Agrupamento 1134 de Sintra, da Paróquia de São Miguel, celebrou mais de um quarto de século de caminhada escutista. São 27 anos de promessas feitas, trilhos percorridos e de grandes vivências.

Desde a sua fundação, em 1998, o Agrupamento tem sido um pilar na comunidade local e um farol na vida de centenas de escuteiros que por ele passaram.

Mais do que anos, o que celebramos são vidas transformadas. O 1134 é hoje uma família de famílias — um lugar onde há crescimento, mas também um lugar de raízes.

Este novo ano escutista traz consigo um imaginário

que nos convida a olhar para o passado com coragem e para o futuro com determinação. Nuno Álvares Pereira, o Santo Condestável, será a figura inspiradora da nossa caminhada.

Mais do que um estratégia militar ou herói nacional, Nuno Álvares Pereira representa a perfeita fusão entre coragem e fé, entrega e humildade. Ao escolhermos este imaginário, queremos que cada secção encontre nele, valores que desafiem e inspirem.

Ao celebrarmos estes 27 anos, não o fazemos com saudade do que passou, mas com gratidão e com os olhos postos no que ainda está por vir.

O Agrupamento 1134 de

Sintra continuará a ser um espaço de crescimento integral, fiel ao ideal escutista de Baden-Powell e às raízes cristãs que sustentam a nossa missão. Que este ano, sob o olhar atento de Nuno Álvares Pereira, sejamos capazes de travar as “batalhas” certas, de lutar pelo bem comum e de colocar, em tudo, Deus em primeiro lugar.

Aos antigos e atuais elementos do Agrupamento, aos chefes, pais, amigos e à comunidade paroquial: obrigado por fazerem parte desta história. Que os próximos anos sejam cheios de novas aventuras, desafios superados e vidas transformadas.

Agrupamento 1134 de Sintra — Sempre Alerta Para Servir!



Agora é mais fácil ir às suas rotinas de saúde, ao aeroporto, às viagens de negócios e voltar para casa.

Taxi Sintra Rural
965 234 393
 Serviço na hora e por marcação

email: taxsintrarural@gmail.com
<https://www.facebook.com/taxsintra.rural>



Carta aos Paroquianos

Gota a Gota - Grupo de Ação Social | A Direção

GOTA A GOTA-GRUPO de AÇÃO SOCIAL, é uma associação de voluntários de ação social que integra a Pastoral Social da Unidade Pastoral de Sintra. Destina-se a apoiar casos sociais que envolvam CRIANÇAS dos 0 aos 16 anos e FAMÍLIAS de ADULTOS, IDOSOS, SEM ABRIGO.

Apoiamos atualmente 210 pessoas.

Procedemos a entregas mensais, na segunda sexta-feira de cada mês:

CRIANÇAS -fraldas, toalhetas, leite, papas, cereais.

ADULTOS/IDOSOS/SEM ABRIGO – (leite entregamos cerca por mês 900L), massas, arroz, azeite, óleo, açúcar, conservas, salsichas, enlatados, fraldas incontinência etc. e também ajudamos na compra de medicamentos, pagamentos de água e eletricidade etc.

É neste contexto, que mais uma vez apelamos à vossa generosidade, no sentido de, se possível, contribuirem:

-Leite UHT Meio Gorgo (Podem entregar o leite nas igrejas ou contactar Tel:926

890 565)

Desde já agradecemos a atenção que possam dispensar a esta nossa solicitação, pois queremos continuar a FAZER O BEM A QUEM MAIS NECESSITA NA NOSSA PERIFERIA.

-Citando São Mateus (25,35) "Porque tive fome, deste-me de comer, tive sede e deste-me de beber, era estrangeiro e hospedaste-me".

PS: esta campanha realiza-se de 01 a 30 de novembro 2025.



Produto do mês

LEITE UHT
MEIO-GORDO

Duração da campanha 01 a 30 novembro

OBRIGADO

☎ 926 890 565



Cuidar

Gota a Gota - Grupo de Ação Social | Adelaide Ary

Passaram 10 anos desde a Encíclica "Laudato Si" do Papa Francisco. Será que sabemos do que se trata? Nas palavras do Papa Francisco somos convidados a cuidar da "Casa Comum".

É muito mais fácil cuidar da nossa própria casa. Mas não será também um dever tratar do que é comum a todos?

No nosso trabalho de voluntariado, na preparação dos cabazes das famílias estará presente o cuidar da "casa comum"? As nossas ações vão nesse sentido. Não parece muito, mas no decorrer

dos anos, a nossa atitude tem vindo a mudar. As caixas de plástico vindas do Banco Alimentar com fruta e legumes, uma vez vazias são postas de parte e voltarão ao Banco Alimentar no mês seguinte. Quanto a todas as embalagens de plástico vazias são colocadas todas juntas. Quanto às caixas de cartão são todas abertas e juntas num monte. Ao fim do dia um voluntário tem o cuidado de levar tudo para o ecoponto. As frutas e legumes são escolhidos e os que se encontram em mau estado, ou vão para o saco verde fornecido

pela Câmara Municipal, ou são dados a uma família que vai entregar a uma outra que faz criação de galináceos.

Estamos convencidos que com estes pequenos gestos deixaremos à futura geração uma melhor "Casa Comum". Obrigado, Papa Francisco, por nos ajudar a pensar no próximo.



44 Vidas Salvas: O "Superpoder" de Dar Sangue Floresce em Sintra pela Mão do Rotary, ADAS e IPST

Sintra, 19 de Outubro de 2025 – O Salão Paroquial da Igreja de S. Miguel transformou-se num centro de esperança, onde o lema "Hoje usei o meu superpoder, Dar vida" inspirou a comunidade. A colheita de sangue realizada neste domingo foi um sucesso de mobilização e solidariedade, fruto de uma parceria exemplar entre o Rotary Club de Sintra, a ADAS Sintra (Associação de Dadores de Sangue) e o IPST (Instituto Português do Sangue e da Transplantação).

Cinquenta e duas pessoas responderam ao apelo, dispostas a fazer a diferença. Das 52 presenças, 44 conse-

guiram concretizar a dádiva, um número robusto que garantirá um suporte vital crucial nos hospitais. Este gesto simples, que pode salvar até três vidas por cada bolsa, reforça a importância da dádiva regular.

A campanha celebra ainda a chegada de 4 novos dadores, que se juntaram pela primeira vez a esta causa de heróis da vida real, injetando novo sangue na rede de solidariedade.

Apesar de 8 pessoas terem sido recusadas por critérios clínicos (garantindo sempre a segurança do dador e do receptor), o balanço é altamente positivo. A solidariedade provou ser um recurso inesgotáv-

el e essencial para o Serviço Nacional de Saúde.

Resumo da Colheita de 19/10/2025 (Igreja de S. Miguel):

- Parceiros: Rotary Club de Sintra, ADAS Sintra, IPST
- Presentes: 52
- Colheitas Efetivas: 44
- Novos Dadores: 4
- Recusados: 8



Rotary

Club de Sintra



Gota a Gota-Grupo de Ação Social Artigos doados em outubro 2025			
Artigos	Quan.	Artigos	Quan.
Fraldas Nº1	2	Atum	175
Fraldas Nº2	4	Salsichas	175
Fraldas Nº3	6	Tomate	2
Fraldas Nº4	4	Cogumelos	2
Fraldas Nº5	4	Massa	67
Fraldas Nº6	8	Esparguete	67
Fraldas adultos L	2	Arroz	67
Toalhetas	10	Grão e Feijão	132
Shampoo + Gel	12	Azeite	67
Papel Higiênico	15	Óleo	5
Bolacha Maria/Torrada	89	Leite c/Chocolate (200ml)	1647
Aptamil/Nan Nº 1	3	Leite UHT Meio Gordo L	864
Aptamil/Nan Nº 2	2	Açúcar	67
Aptamil/Nan Nº 3	2	Nescafé descafeinado	14
Aptamil/Nan Nº 4	1	Chá	2
Fruta Pack 4 boiões	8	Café	1
Farinha Láctea (Cerelec)	22	leite S/Lactose	96
Flocos Cereais / Mel	68	Congelados	335
Cereais/Corn Flakes	45	Morcelas e Farinheiras	330
Chocapic	22		
Fruta Pack 4 boiões	8		
	337		4115
Total de artigos doados:		4452	
Banco Alimentar:		1554,15 Kg	

COZINHA TRADICIONAL PORTUGUESA

Restaurante - Cervejaria - Churrasqueira

R. João de Deus, 62 (traseiras da estação da C. P.)
2710 SINTRA
Telf.: 21 923 42 78



Ensinos da Igreja

Pe. Jorge Doutor

10 - A ORAÇÃO DOS FIÉIS PARA O JUBILEU 2025

10.1 A Importância da oração do povo de Deus para o Ano Santo

No contexto do Ano de Oração, a formação e o compromisso orante do Povo de Deus e de cada fiel assume uma importância particularmente significativa. Nesta perspetiva, a oração torna-se ainda mais um ato de autêntica comunhão, não só entre o indivíduo e Deus, mas entre todos os membros da Igreja, unindo-os como uma única voz que se eleva da Terra ao Céu.

A tradição católica sempre enfatizou a importância da oração comunitária, na qual a fé se expressa de forma coral e participativa: a oração eclesial de intercessão – que pertence à comunhão dos santos – é uma expressão potente da unidade da Igreja, uma unidade que se

manifestará, de modo particularmente evidente, no decorrer do Ano Santo, quando os fiéis de todo o mundo se unirão na oração, na partilha daquele desejo de conversão espiritual que nos levará a celebrar o perdão proclamado no Ano jubilar.

10.2 Exemplos de orações dos fiéis em preparação para o Jubileu 2025

Com o coração cheio de esperança e fé, conscientes de que cada uma das nossas orações é um fio de ouro que permanecerá, no tempo, tecido na grande tapeçaria da comunhão eclesial, esta última parte do subsídio propõe alguns exemplos de orações, fruto das diversas tradições espirituais da Igreja.

A partir da “Oração do Jubileu”, composta pelo Papa Francisco, seria uma grande oportunidade se também nas nossas comunidades, especialmente durante a Missa dominical, se

Concluimos a publicação neste jornal do recente documento “Ensina-nos a Rezar”, para viver o Ano da Oração em preparação para o Jubileu de 2025,

rezasse em vista do evento jubilar, para que os corações se preparem para acolher da melhor forma possível a graça extraordinária que o Senhor nos quer dar.

Oração de Intercessão:

“Ó Pai, na Tua misericórdia, escuta as súplicas dos Teus filhos. No caminho que nos conduz ao Jubileu de 2025, renova a nossa fé e aumenta em nós a esperança e a caridade, ajudando-nos a ser testemunhas do Teu amor no mundo.”

Oração de Louvor:

“Nós te louvamos, Senhor, pela Tua infinita bondade. No Jubileu que nos espera, abre os nossos olhos à beleza da Tua criação, para que os nossos corações possam exultar na admiração pela grandeza das Tuas obras.”

Oração de Ação de Graças:

“Agradecemos-Te, ó Deus, por todo o bem e pelos dons que recebemos. Neste tempo de preparação para o Jubileu, ensina-nos a reconhecer a Tua mão em todos os momentos da nossa vida, acolhendo cada dia como um dom do Teu amor e da Tua misericórdia.”

Oração de Súplica:

“Senhor, fonte de toda sabedoria, guia-nos durante este Ano dedicado à Oração no caminho que nos levará a atravessar a Porta Santa. Dá-nos um coração aberto e uma mente iluminada para compreender e viver plenamente os dons da misericórdia e do perdão.

ORAÇÃO DO JUBILEU

Pai que estás nos céus, a fé que nos deste no teu filho”

Jesus Cristo, nosso irmão,

e a chama de caridade derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo despertem em nós a bem-aventurada esperança para a vinda do teu Reino.

A tua graça nos transforme em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho que fermentem a humanidade e o cosmos, na espera confiante dos novos céus e da nova terra, quando, vencidas as potências do Mal, se manifestar para sempre a tua glória.

A graça do Jubileu reavive em nós, Peregrinos de Esperança, o desejo dos bens celestes e derrame sobre o mundo inteiro a alegria e a paz do nosso Redentor.

A ti, Deus bendito na eternidade, louvor e glória pelos séculos dos séculos.

Amém

Fundação AIS lança Relatório sobre Liberdade Religiosa no Mundo Rezar é um direito, não um privilégio

O continente africano é uma das regiões do globo onde é mais acentuado o extremismo religioso. Isto afeta já vários países, como é o caso, por exemplo, do Burquina Fasso, diz Marta Petrosillo, editora-chefe do Relatório sobre a Liberdade Religiosa no Mundo, que a Fundação AIS vai publicar, a nível internacional, no próximo dia 21 de Outubro. A apresentação do documento, em Lisboa, por Nuno Rogeiro, vai acontecer no Centro Nacional de Cultura, ao Chiado.

O Relatório sobre a Liberdade Religiosa do Mundo, que a Fundação AIS publica de dois em dois anos, foi lançado dia 21 de Outubro, em Lisboa, tal como nas principais capitais europeias. Marta Petrosillo é a editora-chefe de uma vasta equipa de especialistas que preparou o relatório que permite avaliar o estado do mundo no que diz respeito a esta liberdade que está consignada na Declaração Universal dos Direitos Humanos. Publicado pela primeira vez em 1999, o Relatório sobre a Liberdade Religiosa no Mundo foi-se afirmando ao longo do tempo e hoje, diz Petrosillo, é “o único relatório global produzido por uma organização não-governamental que documenta a situação da liberdade religiosa em todos os países do mundo”. Mas quais são os critérios que foram usados para a avaliação da situação em cada país, de forma a se poder concluir, por exemplo, que existe discriminação ou perseguição religiosa? Marta explica que este é um trabalho complexo, metódico e que envolve a colaboração de muitas pessoas. “O relatório abrange 196 países,

com contributos de especialistas, académicos e jornalistas que documentam restrições e violações da liberdade religiosa. Estas podem resultar tanto do enquadramento legal como de incidentes de violência ou repressão. Com base na gravidade destas violações, os países são classificados como locais de discriminação ou de perseguição. Por exemplo, países onde grupos religiosos enfrentam, entre outras formas de abuso, assassinato, deportação, rapto, conversão forçada, casamento forçado ou acusações de blasfémia, são classificados como países de perseguição. Em contrapartida, países onde ocorrem limitações, como a imposição de uma religião oficial, são considerados países de discriminação”, explica.

Extremismo religioso em África

Apesar do embargo para a divulgação do Relatório, até ao dia 21 de Outubro, Marta Petrosillo adianta alguns aspetos do que se poderá ler nas suas conclusões principais. Nomeadamente no que diz respeito às

regiões onde o extremismo religioso está mais activo. “Tal como nas edições anteriores, esta também documentará as diferentes formas de perseguição religiosa que ocorrem em várias regiões do mundo: extremismo religioso, autoritarismo e nacionalismo étnico-religioso. África é claramente uma das regiões mais afectadas pelo extremismo religioso, especialmente em países como o Burquina Fasso”, explica a editora-chefe do Relatório. “Embora o extremismo afete igualmente o Médio Oriente e partes da Ásia, onde a perseguição é motivada por autoritarismo — como na Coreia do Norte — e por nacionalismo étnico-religioso, como no caso da Índia. Mesmo na América Latina, assistimos cada vez mais a casos de perseguição religiosa, como na Nicarágua”, acrescenta.

Ter consciência e mobilizar para a ação

Faltam apenas alguns dias para o lançamento do Relatório em Lisboa e em simultâneo nas principais capitais europeias. Tal como em Lisboa, em Madrid, Paris, Londres e especialmente em

Roma, por exemplo, a AIS está empenhada numa divulgação tão alargada quanto possível deste documento. Mas como se explica a importância de uma organização católica, dependente da Santa Sé, como a Fundação AIS, pronunciar-se sobre uma questão que é tão sensível como a liberdade religiosa? Para Marta Petrosillo, o que está em causa, essencialmente, é a consciência do que esta liberdade implica, pois não se trata de um privilégio a que alguns podem aceder, mas sim de um direito que deve ser comum a todos. “É necessária uma ação concreta para combater as violações à liberdade religiosa”, explica Marta Petrosillo. “Mas antes da acção, é preciso consciência. É por isso que o Relatório da Liberdade Religiosa no Mundo da Fundação AIS é uma ferramenta tão essencial. Fornece informação verificada sobre as violações deste direito em todo o mundo e diz respeito a todos os grupos religiosos. Embora a Fundação AIS seja uma instituição católica, o relatório aborda a situação de todas as comunidades, porque se a liberdade religiosa for negada a

um único grupo, já não existe verdadeira liberdade religiosa para ninguém. A liberdade religiosa é um direito humano, não um privilégio”, conclui a editora-chefe do relatório.

O [famoso] artigo décimo oitavo

Um direito humano que está consignado no artigo décimo oitavo da Declaração Universal dos Direitos Humanos. “Toda a pessoa tem direito à liberdade de pensamento, de consciência e de religião; este direito implica a liberdade de mudar de religião ou de convicção, assim como a liberdade de manifestar a religião ou convicção, sozinho ou em comum, tanto em público como em privado, pelo ensino, pela prática, pelo culto e pelos ritos.” Fica aqui publicado para não ser esquecido...

Paulo Aido

FESTAS EM HONRA DE S. MIGUEL 2025

A Unidade Pastoral de Sintra, em estreita colaboração com a União das Freguesias de Sintra, e com o apoio da Câmara Municipal promoveu a realização das Festas de São Miguel 2025, que decorreram de **25 a 28 de setembro**, na Estefânia, Sintra.

Este evento pretendeu celebrar São Miguel Arcanjo - padroeiro da Paróquia de Santa Maria e São Miguel de Sintra da Unidade Pastoral de Sintra, através de uma programação que valorizasse o património religioso, cultural e comunitário. Das iniciativas realizadas destacamos:

A Feira de Artesanato que se realizou na Avenida Heliodoro Salgado, em tendas disponibilizadas pela União das Freguesias de Sintra e pela Junta de Freguesia de Colares, relevou uma evidente qualidade dos expositores, contribuindo para a valorização do evento.



Todavia, a impossibilidade de proceder à fixação das tendas ao pavimento tornou inevitável o cancelamento da Mostra, devido às condições meteorológicas adversas, nomeadamente o forte vento verificado na noite de sábado para domingo.

No recinto da Igreja de São Miguel esteve instalado o palco, bem como o restaurante da Unidade Pastoral de Sintra e várias representações de grupos da Paróquia. Diversos artistas e grupos dinamizaram o espaço, nomeadamente:



Blues e outros tons



Contudo, devido ao mau tempo registado no sábado e no domingo, todas estas atividades foram transferidas para o Salão Paroquial.



VTT



Trio de Jazz da AEMSC – Sons e Compassos

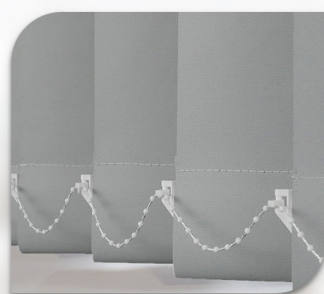
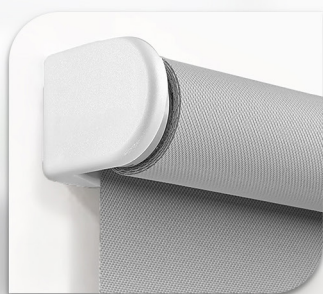


Danças com História
Desfile da Correnteza até ao Salão Paroquial



O bolo vencedor apresentado pelo casal Helena e José Pedroso

Bandarra ESTORES



Profissionais na **fabricação** de **estores**,
especialistas em garantir o **melhor custo-benefício**.



www.estoresbandarra.com



219265110

BandAlumínios

COMÉRCIO DE PVC E ALUMÍNIOS



Exelência e qualidade no comércio
de **PVC e alumínio**.



www.bandaluminios.com



219265110

No domingo dia 28 de setembro, depois da celebração da Missa solene em honra de São Miguel (11h00) seguiu-se a Procissão.

Devido à ameaça de chuva e vento forte, a procissão acabou por realizar apenas um percurso reduzido.

O envolvimento dos jovens, de paroquianos e elementos da comunidade,

bem como o apoio logístico e financeiro das entidades parceiras, demonstrou a capacidade de mobilização da comunidade em torno de um objetivo comum, que tornou viável a realização destes festejos.

Em síntese, as Festas de São Miguel 2025 consolidaram-se como um momento de união



Helena Dinis

PEREGRINAÇÃO A FÁTIMA DA UNIDADE PASTORAL DE SINTRA

No passado dia 13 de outubro, pelas sete horas da manhã, um grupo de peregrinos partiu para o Santuário de Fátima, numa peregrinação organizada pela UPS (Unidade Pastoral de Sintra).

Saímos motivados pela Fé, para aprofundar a devoção a Maria, nossa Mãe do Céu, buscar graças de cura ou perdão ou até mesmo para cumprimento de promessas.

Iniciámos o caminho com a oração da manhã, orientada pelo padre Armindo intercedendo por uma boa viagem.

Ao chegarmos rezámos o terço na Capelinha das Aparições. De seguida participámos na Eucaristia no meio de milhares e milhares de peregrinos que ali acorreram de tantas partes do mundo, que tal como nós vivenciaram momentos únicos de intimidade com Maria e Jesus.

Neste Santuário, sentimos uma igreja unida, participativa, caritativa, universal, fraterna e abraçada pelo carinho de Maria e de Jesus seu filho.

Tivemos depois espaço livre para convivermos com

outros peregrinos, visitarmos lugares, fazer uma visita ao Santíssimo Sacramento, fazer o sacramento da reconciliação ou até mesmo comprar um objeto religioso.

Regressámos a Sintra com o coração cheio de gratidão, mais unidos e com mais esperança num mundo onde caiba o amor e a Paz.

Arminda Inácio





 **CINTRAMÉDICA**

PORTAL DE EXAMES

Resultados Online sempre à mão!

Agora já pode consultar os Resultados dos seus Exames em qualquer lugar, através do seu smartphone ou computador



Saiba mais

 **21 910 00 80**
chamada para a rede fixa nacional
cintramedica.pt

Cintramédica II - Sintra • NIF: 500 330 859 - Licença de Funcionamento 7769/2013



HISTÓRIA DE VIDA: Irmã Gonçalves dos Santos

Entrevista: P. Armindo Reis; Redação: Adérito Martins

Maria Benevides Gonçalves dos Santos, conhecida por Irmã Gonçalves dos Santos, nasceu em Alcária, concelho do Fundão, a 10 de janeiro de 1933.

Os pais eram proprietários agrícolas e os rendimentos da família vinham da terra. Contratavam as pessoas que iam precisando para trabalharem. Enquanto o pai geria o trabalho nos campos, a mãe estava em casa e, além de cuidar dos próprios filhos, cuidava das filhas das empregadas.

A Irmã Gonçalves dos Santos é a filha mais velha de 5 irmãos. A segunda irmã morreu aos 3 anos. A terceira é também consagrada nas Doroteias e agora está no Colégio das Calvanas, em Lisboa.

O Batismo da Irmã Gonçalves dos Santos foi “de emergência”, logo à nascença, por estar em perigo de vida, e a mãe prometeu a Nossa Senhora que se a filha não morresse, aos 6 anos a levaria a Fátima. E assim foi. A Irmã lembra-se de ter ido a Fátima, ainda o Santuário estava em construção.

Fez a escola primária em Alcária, com a mesma professora que fora da mãe. Recebeu a 1ª Comunhão também na aldeia. Depois da primária, foi estudar para a Covilhã

e mais tarde para Castelo Branco. Nesta última cidade, foi acompanhada da avó paterna, e arrendaram uma casa para as duas. Depois fez o curso do magistério primário na Guarda. A primeira colocação foi na aldeia de Três Povos, no Fundão. No ano seguinte, para se efetivar, ficou numa aldeia do Concelho de Proença-a-Nova, onde foi muito bem acolhida e ficou três anos, apesar de a terra ser muito isolada, o que não atraía as professoras. Nessa altura já sentia o chamamento para a vida religiosa. Nas aulas rezava com as crianças e dava-lhes catequese. Ao domingo, para ir à Missa, os pais das crianças emprestavam-lhe, à vez, um burro, que teve de aprender a montar, mas dava jeito porque eram alguns quilómetros por caminhos de cabras.

Quando chegou a hora de anunciar à família a escolha da vida religiosa, o pai não recebeu muito bem a notícia. A Irmã Gonçalves dos Santos decidiu então que seria como Deus quisesse e, durante um ano, não voltou a tocar no assunto. Tinha 24 anos quando pediu a Deus que lhe dissesse o que queria que fizesse da vida dela. Foi então que voltou a falar com o pai, junto ao poço de

casa, e lhe explicou o que pretendia fazer. O pai desta vez deixou-a ir e ainda lhe disse que podia levar também a irmã, Odete, que então trabalhava na Ação Católica.

A Irmã Gonçalves dos Santos foi pedir a exoneração de Professora, na Covilhã, curiosamente no antigo colégio das Doroteias, onde estiveram desde 1875, e que lhes foi retirado aquando da implantação da República e transformado nas Escolas Gerais da Covilhã.

Foi então para as Doroteias na Póvoa do Varzim, e a irmã, Odete, para o Colégio da Paz, no Porto, como aluna interna, mas sem intenção de ser doroteia. Quando a Odete foi assistir à cerimónia da tomada de hábito da Irmã Gonçalves dos Santos, ficou encantada, decidindo entrar também na Congregação. Isto foi de encontro a um pedido da Irmã Gonçalves dos Santos ao Senhor, que a sua irmã também tomasse hábito. Ainda se cruzaram na formação, no Linho.

A Irmã Gonçalves dos Santos esteve um ano no Colégio das Calvanas e ainda no Colégio do Parque, em Lisboa. Esteve também em Fátima, em Abrantes, no Vilar - Porto e na Covilhã. Na Covilhã, foi professora do ensino público no colégio

das Doroteias, mas a encargo do Estado. Depois foi para Abrantes. O lugar que deixou na Covilhã foi ocupado por um professor escolhido pelo Estado. Depois de Abrantes teve a oportunidade de ir cuidar dos pais, durante 6 anos, com autorização da superiora. Após o falecimento deles, foi para Abrantes, até 2016, e depois novamente para a Covilhã. Por fim voltou para o Linho, onde agora se encontra.

A Irmã Gonçalves dos Santos diz ter sido sempre feliz na sua caminhada de vida religiosa, embora sempre com a ideia que dava pouco a Nosso Senhor, que precisava de Lhe dar mais tempo, de estar mais tempo com Ele. Quando deixou a vida ativa é que pôde dedicar mais tempo a Nosso Senhor: é um privilégio dos idosos, terem mais tempo para rezar. É a interioridade que sempre desejou! Atualmente não trabalha, mas faz muitas malhas, ao mesmo tempo que está em oração. Costumam ainda pedir-lhe para fazer versos para os aniversários das outras irmãs.

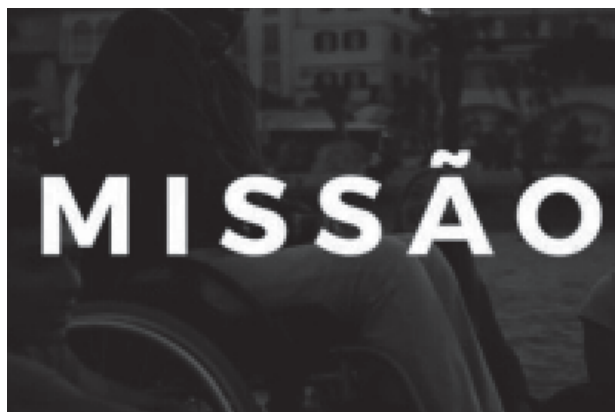
Algumas alunas que teve ao longo da vida ainda a vêm visitar e têm boas memórias dela. Dizem-lhe que o que são hoje o devem a ela. A Irmã Gonçalves dos Santos ain-



da tem saúde, e aos 92 anos continua tão apaixonada por Nosso Senhor como na sua juventude, pelo que gosta de contar histórias da sua vida, em que viu a graça de Deus manifestar-se.

A Casa das Irmãs do Linho tem uma comunidade de Irmãs seniores que guardam histórias de vida muitas bonitas, de muita entrega a Deus e aos outros, que merecem ser partilhadas. ■

Patriarcado promove «Semana da Missão» centrada no tema «Levanta-te. Vai. Faz a diferença!»



Lisboa, 23 out 2025 (Ecclesia) – O Patriarcado de Lisboa promove, de 03 a 09 de novembro, o Jubileu da Missão que tem como tema «Levanta-te. Vai. Faz a diferença!».

O Jubileu da Missão nasce como um convite “ao renascimento interior, um apelo a reacender a fé que impulsiona à ação, manifesta num gesto, num olhar e na presença junto dos outros”, lê-se numa nota enviada à Agência ECCLESIA.

«Levanta-te. Vai. Faz a diferença!» é um desafio claro: “viver a fé de forma ativa, comprometida e com uma atitude transformadora”.

Mais do que uma iniciativa, a Semana da Missão propõe uma “experiência pessoal de envio: cada batizado é chamado a ser sinal de Cristo no mundo, a construir pontes, a criar comunhão e a agir com coerência e alegria”. O lema «Levanta-te. Vai. Faz a diferença!» recorda que a fé “não é estática, mas impulsiona os cristãos a levantar, a moverem-se e a fazer acontecer”.

“É um grito de esperança e responsabilidade, que chama cada cristão a ser centelha de luz num mundo que precisa de gestos concretos de amor, justiça e beleza”, finaliza a nota.

LFS

HOTEL
O JANTAR DO CRIME 2

Salão Paroquial S. Miguel
22 de novembro de 2025 - 20H
10 chaves/ pessoa
Contacto - pioneiros.1134@escutismo.pt

INFORMAÇÕES

Dois criminosos voltam à casa abandonada — agora transformada num hotel — onde, uma década antes, esconderam o dinheiro de um assalto. Mas, após uma morte misteriosa, as tragédias parecem não ter fim. Descobre quem matou, como e porquê — será que consegues resolver o mistério antes que seja tarde demais?

MENU
Adulto - 10 chaves
Criança (até 10 anos) - 7,5 chaves

O menu inclui sopa, batata frita, bebida, bifana e sobremesa

inscrições



CASA
Restaurante Petiscaria Bar

Rua António Correia de Sá n.º2
Várzea de Sintra
2710-164 Sintra

(Fecha à 3.ª feira)

Tel: 219 243 490



Para os mais pequenos

Os Cegos

Era uma vez uma grande cidade onde os habitantes eram cegos.

Passou por ali um rei que trazia consigo um grande elefante. Foi um grande acontecimento, pois nunca naquelas paragens estado um elefante.

Três pessoas aproximaram-se com o desejo de conhecer o animal. Como eram cegos, quiseram apalpá-lo. E uns tocaram num membro, outros noutra, ficando cada qual a conhecer apenas uma parte do elefante.

Servindo-se apenas do tacto, cada qual teve de fazer uma ideia de como seria o animal.

Aquele cego que tocou na orelha disse aos colegas:

- O elefante é um animal que tem a forma de um tapete áspero e comprido.

Aquele que tocou na tromba disse:

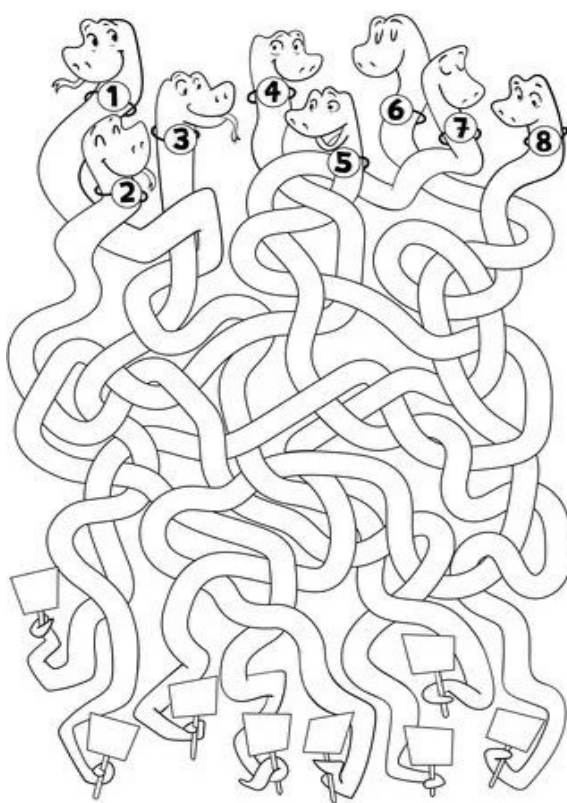
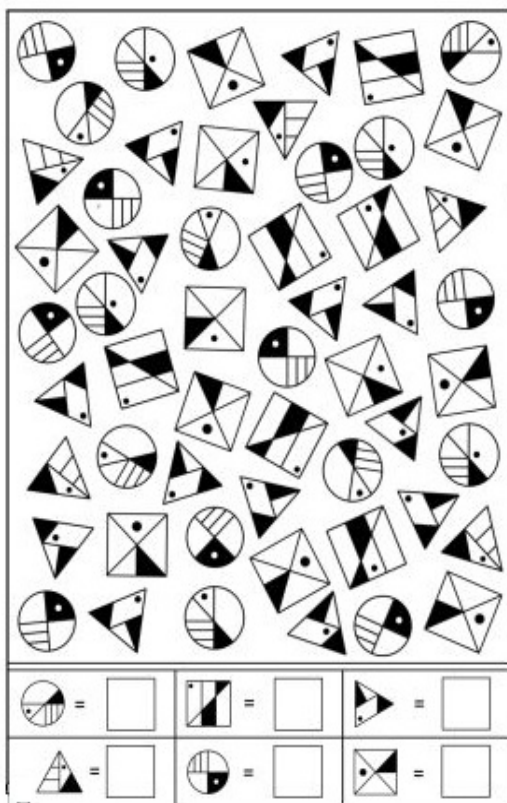
- O elefante é um animal parecido com um tubo vazio.

Aquele que tinha tocado nas grandes patas do animal, disse:

- O elefante é um animal que tem a forma de colunas bem torneadas.

Também nós, por vezes, somos como cegos. Apalpamos as realidades e vemos apenas um aspecto das mesmas, ignorando as outras. Falta-nos uma visão de conjunto. Esta história é um convite a reconhecer-mos a nossa ignorância.

"Pequenas histórias para saborear - Edições Salesianas"



Cozinha para todos

Castanhas assadas no forno (que se descascam facilmente)

Vai precisar de:

1Kg de castanhas

Flor de Sal q.b.

Água q.b.

Primeiro lave as castanhas e com uma faca que corte bem, faça um corte lateral em todas.

De seguida, coloque-as de molho em água (totalmente cobertas) durante pelo menos 30 minutos - este é o truque para que depois se possam descascar facilmente.

Pré-aqueça o forno a 200°C.

Seque as castanhas e espalhe-as num tabuleiro e envolva com o sal.

Coloque no forno cerca de 35/40 minutos ou até as cascas abrirem.

Sirva ainda quentinhas!

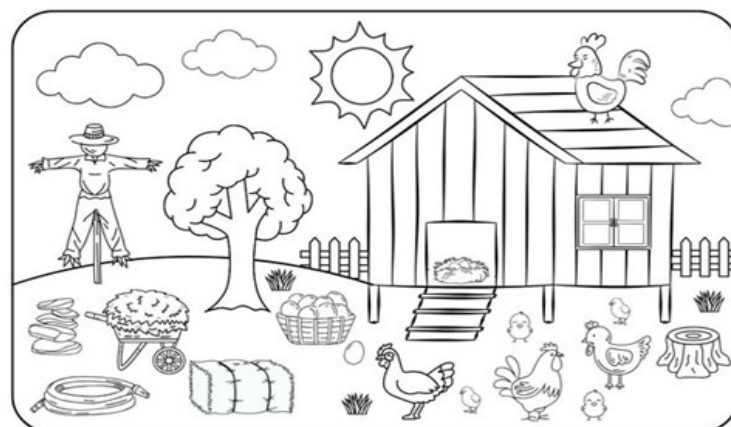
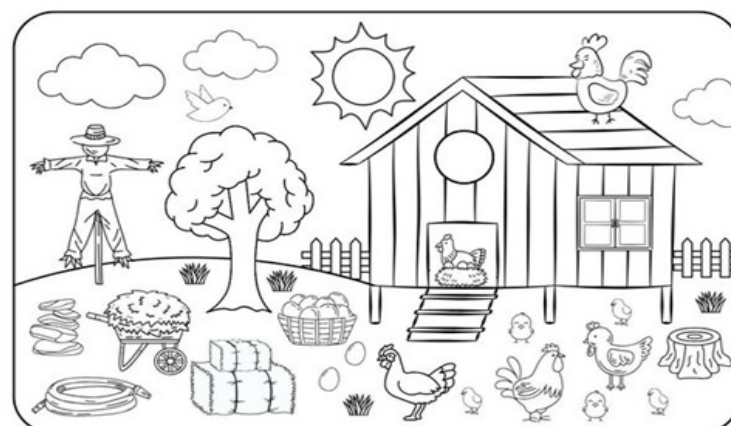
Nota: Apesar de achar que não há castanhas assadas como as da rua feitas no carvão, estas, feitas em casa, são ideais para um domingo à tarde em casa!

PHF

Imagem para colorir



Descobre as 7 diferenças



Sudoku - Puzzle

7				2		4	8	
2		6			8			5
5			9					
			1	5				
	2						6	
				6	7			
					6			3
6			5			1		4
	9	3		4				7



SÃO MARTINHO, BISPO: MODELO DE CARIDADE

S. Martinho nasceu na Panónia, na atual Hungria, no ano 316. O pai orientou-o para a carreira militar, serviu o exército romano durante vinte anos. Ainda catecúmeno, deu prova de coerência e de amor cristão para com os pobres. Seu gesto do manto ocorreu em torno do ano 335. Como mem-

bro da guarda imperial, o jovem soldado era muito requerido para as rondas noturnas. Numa delas, durante o inverno, Martinho deparou-se, a cavalo, com um mendigo semi nu. Movido de compaixão, tirou seu manto, cortou-o em duas partes e deu a metade ao pobre. Na noite seguinte, Jesus apareceu-lhe em

sonho, usando a metade do manto, dizendo aos anjos: "Este aqui é Martinho, o soldado romano não batizado: Ele me cobriu com seu manto". O sonho impressionou muito o jovem soldado, que na festa da Páscoa seguinte foi batizado. Recebido o batismo, orientado por S. Hilário de Poitiers, deixou as armas e consagrou-se a Deus na vida monástica. Começou por viver como eremita. Depois, sempre aconselhado por S. Hilário, fundou em Ligugé o primeiro mosteiro cristão do Ocidente. Em 373 foi escolhido para bispo de Tours. Até à morte, ocorrida em 397, dedicou-se com incansável solicitude à formação do clero, à pacificação entre os povos e à evangelização. A festa litúrgica de São Martinho é no dia 11 de novembro. São Martinho, rogai por nós. ■



ALMOÇO JANELA

DOMINGO, 30 / 11/ 2025
(a partir das 12H30)

NO SALÃO PAROQUIAL DA IGREJA DE SÃO MIGUEL

EMENTA

- ⇒ Entradas: Presunto, azeitonas e manteigas
- ⇒ Sopa: Legumes
- ⇒ Prato: **BACALHAU À GOMES DE SÁ**
- ⇒ Sobremesa: Bolo, doces, frutas variadas e café

É necessária marcação, faça já a sua, através do Cartório, Telef: 219 244 744 ou 966 223 785
E-Mail: sao.miguel@paroquias-sintra.pt

A receita reverte a favor das obras da
IGREJA DA VÁRZEA

(Próximos almoços reverterão a favor de igrejas da UPS em obras)

Intenção do Papa

Novembro 2025

PELA PREVENÇÃO DO SUICÍDIO

Rezemos para que as pessoas que se debatem com pensamentos suicidas encontrem na sua comunidade o apoio, o cuidado e o amor de que necessitam e se abram à beleza da vida.



Farmácia Marrazes

Propriedade e Direcção Técnica de
FARMÁCIA MARRAZES Dra. Célia Maria Simões Casinhas

Horas Seg - Sex: 8:45 - 20:00
Sáb: 9:00 - 13:00
Largo Afonso de Albuquerque, n.º 24 - Estefânia
2710 - 519 SINTRA Telefone: 21 923 00 58

Calendário Litúrgico - Novembro 2025 - Ano C

	Dia 2.NovOut	Dia 9.Nov	Dia 16.Nov	Dia 23.Nov	Dia 30.Nov
	Fiéis Defuntos	Dedicação da Basílica de Latrão	33.º DOM. TC	NS Jesus Cristo Rei do Universo	1.º DOM. Advento (Ano A)
Leitura I	Job 19, 1.23-27a	Ez 47, 1-2.8-9.12	Ml 3, 19-20a	2Sm 5, 1-3	Is 2, 1-5
	«Eu sei que o meu Redentor está vivo»	«Vi a água sair do templo e todos aqueles a quem chegou esta água foram salvos»	«Para vós nascerá o sol de justiça»	«Ungiram David como rei de Israel»	O Senhor chama todos os povos à paz eterna do reino de Deus
Salmo	26 (27), 1.4.7 e 8b e 9a.13-14	45 (46), 2-3.5-6.8-9	97 (98), 5-9	121 (122), 1-2.4-5	121 (122), 1-2.4-5.6-7.8-9
	Espero contemplar a bondade do Senhor na terra dos vivos.	Os braços dum rio alegram a cidade de Deus, a morada santa do Altíssimo.	O Senhor virá governar com justiça.	Vamos com alegria para a casa do Senhor.	Vamos com alegria para a casa do Senhor.
Leitura II	2 Cor 4, 14 - 5, 1	1 Cor 3, 9c-11.16-17	2 Tes 3, 7-12	Col 1, 12-20	Rm 13, 11-14
	«As coisas visíveis são passageiras; as invisíveis são eternas»	«Vós sois templo de Deus»	«Quem não quer trabalhar, também não deve comer»	«Transferiu-nos para o reino do seu Filho muito amado»	Está perto a salvação
Evangelho	Mt 11, 25-30	Jo 2, 13-22	Lc 21, 5-19	Lc 23, 35-43	Mt 24, 37-44
	«Vinde a Mim...Eu vos aliviarei»	«Falava do templo do seu Corpo»	«Pela vossa perseverança salvareis as vossas almas»	«Lembra-Te de mim, Senhor, quando vieres com a tua realeza»	Vigiai, para que estejais preparados

Serviço Pastoral e Litúrgico Novembro de 2025 - Ano C

MISSA DOMINICAL

SÁBADO (Vespertina)

16H30	Igreja de Galamares
16H30	Igreja de Manique de Cima (Missa ou Celebração Dominical - alternada)
18H00	Igreja de S. Pedro
18H30	Linhó (Capela das Irmãs Doroteias)
19H00	Igreja de S. Miguel

DOMINGO

09H00	Igreja de S. Mamede de Janas
09H00	Capela da Abrunheira
09H00	Igreja de S. Martinho (rito bizantino / Ucraniano)
10H15	Igreja de Lourel
10H15	Capela da Várzea (Bairro da CHESMAS)
10H15	Igreja de S. Pedro
11H30	Igreja de S. Miguel
11H45	Linhó (Capela das Irmãs Doroteias)
12H00	Ramalhão (Capela das Irmãs Dominicanas)
17H00	Capela de Monte Santos (Ir. Clarissas)
19H15	Igreja de S. Martinho

NOVEMBRO

Dia 1 – Sábado – Solen. de Todos os Santos

09.00h Missa em Janas e na Abrunheira
10.15h Missa em São Pedro, Lourel e Várzea
11.30h Missa em S. Miguel
11.45h Missa no Linhó
12.00h Missa no Ramalhão
16.30h Missa em Galamares
16.30h Celebração em Manique de Cima
19.15h Missa em S. Martinho (de T. Santos)
Não há Missa vespertina em S. Pedro (18h), nem em S. Miguel (19h)

Dia 2 – Domingo– Comemoração Fiéis Defuntos

Início da Semana dos Seminários (2 a 9)
09.00h Missa em Janas e na Abrunheira
10.15h Missa na Várzea
10.15h Missa no CEMITÉRIO de S. Marçal
Não há Missa no Lourel
10.15h Missa no CEMITÉRIO do Alto da Bonita
Não Missa em S. Pedro
11:30h Missa em S. Miguel
11.45h Missa no Linhó
12.00h Missa no Ramalhão
15.00h Missa no CEMITÉRIO do Alto de Chão Frio
19.15h Missa em S. Martinho

Dia 4 – Terça-feira – S. Carlos Borromeu

21.15h Escola de Leigos, em S. Miguel

Dia 5 – Quarta-feira da semana XXXI

21.30h Reunião de Secretariado Catequese

Dia 6 – Quinta-feira – S. Nuno de Santa Maria

21.00h Grupo Bíblico, em S. Miguel
21.00h Catequese de Adultos , em S. Miguel

Dia 7 – Sexta-feira da semana XXXI

09.30h Adoração ao SSmo., em S. Miguel
21.00h Grupo de Jovens, S. Miguel

MISSA FERAL *						
	2ª Feira	3ª Feira	4ª Feira	5ª Feira	6ª Feira	Sábado
09H00					S. Miguel	Monte Santos
12H00						Ramalhão
13H00				Hosp. CUF (1ª e 3ª quinta feira)		
16H30					Estab. Prisional de Sintra (3ª sexta feira)	
17H00	Monte Santos	Monte Santos	Monte Santos	Monte Santos	Monte Santos	
18H00	Ramalhão	Ramalhão	Ramalhão	Ramalhão	Ramalhão	
18H15	Linhó	Linhó	Linhó (11h)	Linhó	Linhó	
19H00	S.Miguel	S.Pedro	S.Miguel	S.Miguel		
20H00			S. Martinho (em Ucraniano)			

* De 2ª a 6ª feira, em S. Pedro e S. Miguel há possibilidade de atendimento de confissão, antes ou após a Missa, consoante o horário.

Dia 8 – Sábado da semana XXXI

Festa do Acolhimento da Catequese
14.30h CONSELHO PASTORAL da UPS

Dia 9 – Domingo XXXII do Tempo Comum

Dia 10 – Segunda-feira – S. Leão Magno

Dia 11 – Terça-feira – S. Martinho de Tours

Não há Missa em S. Pedro
19.30h MISSA DE FESTA, EM S. MARTINHO
20.30h Magusto em S. Martinho: oferta de castanhas

Dia 12 – Quarta-feira – S. Josafat

15.00h Missa no Lar do Oitão
21.00h Catequese de Adultos, em S. Miguel
21.00h Reunião de direção da CNE
21.30h Ultreia em Cascais

Dia 13 – Quinta-feira da semana XXXII

21.00h Grupo Bíblico, em S. Miguel
21.00h Reunião da Comunidade da Abrunheira

Dia 14 – Sexta-feira da semana XXXII

21.00h Grupo Jovens, em S. Miguel

Dia 15 – Sábado da semana XXXII

21.30h Reunião de preparação para batismo

Dia 16 – Domingo XXXIII do Tempo Comum

Dia Mundial do Pobre

Dia 17 – Segunda-feira – St. Isabel da Hungria

Dia 18 – Terça-feira da semana XXXIII

21.15h Escola de Leigos, em S. Miguel

Dia 19 – Quarta-feira da semana XXXIII

21.00h Reunião Geral de Catequistas

Dia 20 – Quinta-feira da semana XXXIII

21.00h Grupo Bíblico, em S. Miguel
21.00h Catequese de Adultos, em S. Miguel

Dia 21 – Sexta-feira–Apres. Da Virgem Santa Maria

21.00h Grupo de Jovens da UPS
21.30h Reunião de Pais de catecúmenos

Dia 22 – Sábado – Sta. Cecília

21.00h Jantar – Teatro dos Pioneiros

Dia 23 – Domingo XXXIV- Cristo, Rei do Universo

Dia 24 – Segunda-feira – S. André Dung-Lac e comp.

Dia 25 – Terça-feira da semana XXXIV

21.15h Escola de Leigos, em S. Miguel

Dia 26 – Quarta-feira da semana XXXIV

15.00h Missa no Lar Cardeal Cerejeira

Dia 27 – Quinta-feira da semana XXXIV

21.00h Grupo Bíblico, em S. Miguel
21.00h Catequese de Adultos, em S. Miguel

Dia 28 – Sexta-feira da semana XXXIV

15.00h Missa no Lar Asas TAP
21.00h Grupo Jovens, em S. Miguel

Dia 30 – Domingo I do Advento

12.30h Almoço da Unidade Pastoral de Sintra (Janela), no salão de S. Miguel – a favor da Várzea
15.30h Ordenações em Lisboa

DEZEMBRO

Dia 7 – Inauguração da igreja da Várzea de Sintra, 10h
Dia 8 – Imaculada Conceição
Dia 25 – Natal do Senhor
Dia 31 – Missa de festa na igreja de Santa Maria, 18h
Jantar de Passagem de Ano em S. Miguel, 20h

Apontamentos sobre Liturgia

Apontamentos recolhidos por Maria Teresa Vasco, das aulas do saudoso Cón. Luís Manuel Pereira da Silva, no Curso de Liturgia, em 2002, na Paróquia de Linda-a-Velha

Antes de se iniciar propriamente o estudo da liturgia, importa saber qual o significado desta palavra.

LITURGIA vem do grego, ou seja: LAOS+ERGEIN

LAOS – significa “POVO”

ERGEIN – quer dizer AÇÃO

Assim, a **liturgia é “uma ação a favor do povo”**

Os gregos tinham as seguintes liturgias:

LITURGIAS CÍCLICAS - Eram feitas periodicamente. (Ex. Jogos olímpicos, campeonatos, etc.)

LITURGIAS EXTRAORDINÁRIAS - As que se realizavam de

vez em quando. (Ex. Uma guerra podia ser uma liturgia)

Primeiramente a liturgia era usada no sentido profano.

Quando o Grupo dos LXX (setenta) fizeram a tradução da Bíblia (A.T.) para grego, a palavra liturgia adquiriu um significado religioso, confinado à classe do povo.

No Novo Testamento o Templo de Jerusalém tinha uma liturgia toda sacerdotal – de sacrifício, de oferta.

Jesus não frequentava muito essa liturgia. Ia ao Templo mas não se misturava com os Sacerdotes. Optava por ficar pelo fun-

do do Templo.

Havia também a liturgia da Sinagoga, que era a casa de oração e da Palavra. É aí que Jesus intervém.

LITURGIA DOS APÓSTOLOS E DOS PRIMEIROS CRISTÃOS

(Depois da subida de Jesus ao Céu)

No princípio os apóstolos ainda subiam ao Templo para celebrarem o Sábado mas, os cristãos foram percebendo que o dia do Senhor era o Domingo. Por isso, iam ao templo celebrar o sábado, como judeus que eram, mas, depois celebravam também o Domingo como “Dia do Senhor”.



Memórias do passado de Sintra

Autor: Ludgero Paninho,

História do Estabelecimento Prisional de Sintra, desde a sua criação aos dias de hoje

13ª Parte....

De 21 de agosto de 1915 a 31 de dezembro de 1917 entraram na Colónia Penal Agrícola de António Macieira 247 colonos (35 em 1915, 98 em 1916 e 114 em 1917).

Desses, em igual período, 138 saíram em liberdade vigiada e 42 em liberdade completa. Dos 138 que saíram em liberdade vigiada, 23 viram-lhes ser revogado tal regime e 38 atingiram também a liberdade completa. Restavam ainda 76 em liberdade vigiada no final de 1917, já que 1 dos colonos nessa situação tinha acabado por falecer.

Regista-se ainda, em igual período, 9 transferências para as cadeias civis de Lisboa, por mau comportamento, 4 para igual destino por incapacidade física de laborar na colónia e 1 a pedido dos tribunais. Registaram-se 15 baixas por evasão, dos quais 11 foram recapturados voltando para o Forte de Monsanto. Obtém-se, assim, uma taxa de 6% de evasões, 1,6% se não incluirmos os recapturados.

Foram criadas, nesses dois anos e meio, três secções externas: uma na Escola Prática de Agricultura de Queluz, de 25 de abril a 30 de setembro, com 15

colonos, outra na Quinta da Penha Longa, de 17 de junho a 29 de setembro, com 10 colonos e outra ainda na Companhia Cintra Atlântico, de 1 de Outubro a 20 de dezembro, com 10 colonos. O sucesso foi completo e os trabalhos renderam à colónia 732\$13 livres despesas.

A colónia realizou ainda receitas pelo envio ao exterior de máquinas e alfaías agrícolas acompanhadas por colonos para os trabalhos de debulha e enfarfamento. Realizou com estes trabalhos receitas no valor de 1.309\$02, deduzidas as despesas de sustento dos colonos, pessoal de acompanhamento e combustíveis.

No que diz respeito a comportamento e punições, refira-se que em igual período de dois anos e meio, de agosto de 1915 a dezembro de 1917, registaram-se 43 punições de que resultaram 190 dias de prisão. Os comportamentos reprováveis caracterizam-se por: negação ao trabalho, discussão e agressão entre colonos, evasão, sentença do tribunal, retirada de liberdade vigiada, saída dos limites da colónia, posse de dinheiro sem autorização, tentativa de evasão, consumo de álcool, negligência no trabalho, desvio de material,

falta de respeito a funcionário, furto de fruta no pomar e mau comportamento nos trabalhos fora da colónia.

Ainda no que diz respeito ao comportamento, conta-nos o eng. Tude de Sousa o episódio do fogo que ocorreu na Serra de Sintra a 8 de outubro de 1918 e que demonstrou o grande nível de entrega e responsabilidade demonstradas pelos colonos da altura.

Durante o dia 8 de outubro de 1918, como já referido, surgiu um fogo na Serra de Sintra e para lá se dirigiram o diretor da colónia, funcionários disponíveis e todos os colonos existentes na instituição.

Por volta das 22 horas recolheram todos às instalações da colónia uma vez que se considerou debelado o incêndio. Durante a noite veio a provar-se que assim não era. O fogo reacendeu e os colonos foram de novo abertos e conduzidos à Serra noite dentro. Por ali andaram a combater as chamas até perto das 2 horas da madrugada. Quando os trabalhos acabaram ouviu-se o toque para reunir e todos compareceram sem exceção de ninguém. Eram 54 homens e todos mostravam no semblante a felicidade do dever cumprido. Os terrenos da colónia foram só tocados ao de leve pelas chamas.

Cruz Alta

ASSOCIAÇÃO CULTURAL CRISTÃ DE SINTRA

Av. Adriano Júlio Coelho, 3 - Estefânia 2710-518 - Sintra

cruzalta@paroquias-sintra.pt
Tel: 219 244 744 – 966 223 785



Paróquia de Santa Maria e São Miguel
Paróquia de São Martinho
Paróquia de São Pedro de Penaferrim

HORÁRIO DO CARTÓRIO

2.ª Feira, das 16h às 18h
3.ª a 6.ª Feira: das 10h às 12h e das 16h às 18h
Sábado, das 17h às 18h30

Web: www.paroquias-sintra.pt
Email: paroquias.sintra@gmail.com

Ficha Técnica

No. 3555534/13

Direção:

P. Armindo Reis, Álvaro Camara de Sousa
Arminda Inácio, Mafalda Pedro,
Miguel Forjaz, Pedro Martins,
Rita Torres.

Colaboração:

Miguel Forjaz, P. Joaquim Canguia Inácio,
Paula Ferreira, Clara Bonito e Ludgero Paninho

Edição gráfica e paginação:

José Pedro Salema. Pedro Martins, Rita Torres,
Adérito Martins, Luis Dionisio e Miguel Correia.

Revisão de textos:

Arminda Inácio.

Área Financeira:

Mafalda Pedro.

Distribuição:

João Valbordo, Manuel Sequeira.

Publicidade:

Álvaro Camara de Sousa.
926 890 565
cruzalta-publicidade@paroquias-sintra.pt

Impressão:

Empresa Gráfica Funchalense
MORELENA – PERO PINHEIRO

Tiragem deste número:
1400 exemplares.

Biblioteca UPS

Isabel Pereira

2025, Novembro. Dia 1, **Dia de Todos os Santos**, encontros de famílias e amigos. E muitas crianças seguem a tradição de pedir o "Pão por Deus". Inicia-se o Advento, o tempo preparatório para a vinda de Jesus. Para além do **Dia de Todos os Santos**, haverá o **Dia de S. Martinho**, o Dia da **Bondade**, o Dia da **Tolerância**, o Dia do **Mar**, o Dia dos **Direitos das Crianças**, o Dia da **Língua Gestual**, o Dia dos **Estudantes**, etc.

Livros escolhidos para o mês de Novembro e expostos na estante dos Livros do Mês

***1. Dilexi te - Sobre o amor para com os pobres** / Santo Padre Leão XIV, Paulus, 2025

- "(...) que todos os cristãos possam perceber a forte ligação existente entre o amor de Cristo e o seu chamamento a tornarmos-nos próximos dos pobres."

***2. Santos de cada dia III - Setembro, Outubro, Novembro e Dezembro** / José Leite, sj

- Saber mais e meditar

***3. História de Israel** - Dos primórdios até Bar Kochaba e de Theodor Herzl até aos nossos dias, Antonius H. J. Gunneweg, Ed. Loyola, 2005

- A História e a actualidade

***4. Condessa d'Edla** / Teresa Rebelo, Aletheia, 2006

- 'A cantora de ópera quase rainha de Portugal e de Espanha (1836-1929)'

***5. O menino que não gostava de ler** / Susanna Tamaro, Presença, 2000

- para os mais pequenos



Ler! Ler! Ler!

«De um autor inglês do saudoso século XIX: O verdadeiro gentleman compra sempre três exemplares de cada livro: um para ler, outro para guardar na estante e o último para dar de presente» Mário Quintana, poeta brasileiro (1906-1994)

Nota final

- **Uma sugestão:** Situado no Parque da Pena visite o **Chalet da Condessa d'Edla** e o jardim, não esquecendo o **Museu de Arte Sacra** na Igreja de S. Martinho.

Saiba que livros e outras publicações existem na nossa Biblioteca: 1. Filosofia. 2. Teologia. Religião. 3. Ciências Sociais 5. Matemática. Ciências Naturais. 6. Ciências Aplicadas. Medicina 7. Arte. Desporto 8. Literatura 9. História. Geografia. Biografia.

Poderá **requisitar** qualquer um e leia, leia, leia muito! Sobre a estante dos livros do mês encontram-se as habituais **Fichas de requisição** e as **Fichas** do LEITOR

E boas leituras!

(O texto segue a antiga grafia)



À DESCOBERTA DO NOSSO PATRIMÓNIO



O Cruz Alta dedica esta secção à descoberta do nosso património, por vezes pouco apreciado por quem está tão próximo dele. Em cada jornal é publicada a fotografia de uma peça ou de um pormenor arquitetónico, sem identificação do local, com o intuito de que o leitor descubra onde se encontra e o passe a valorizar.



Nomês anterior a imagem publicada era de um Terço encontrado nos sepultamentos descobertos nas escavações da cripta da igreja de Janas no final dos anos 80. Está confiado ao Museu Arqueológico de S. Miguel de Odrinhas, onde pode ser visto.



**A FUNERÁRIA
SÃO JOÃO DAS LAMPAS
DE QUINTINO E MORAIS**

35 Anos de Serviço com Competência e Honestidade



**ATENDIMENTO
PERMANENTE
219 618 594
965 657 671**

**LOJAS
MEM-MARTINS
COLARES-MUCIFAL
TERRUGEM
SINTRA**

SEDE: Rua da Oliveira, 1 - A casa Galega 2705-416 S. João das Lampas - SINTRA - gulin@quintinoemoraes.pt - www.funeraquintinoemoraes.pt